

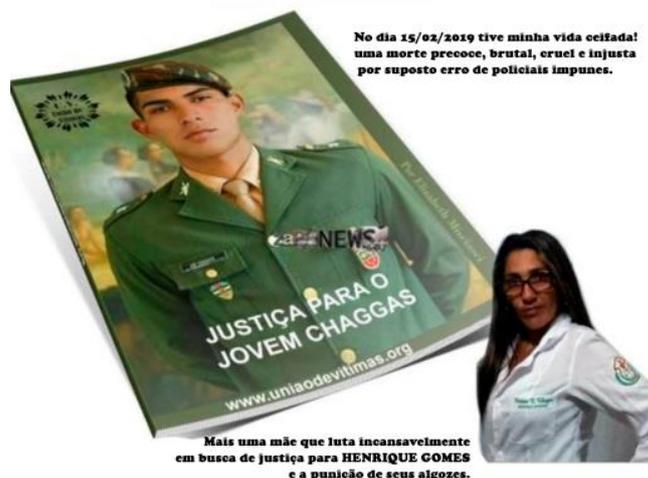
## ROZIANE CHAGAS

Paraense, moradora da periferia de Belém é mais uma mãe que luta incansavelmente em busca de justiça para seu único filho HENRIQUE GOMES e a punição dos seus algozes por suposto erro de policiais impunes. Uma entre milhares de mães inconformadas que tiveram suas vidas mudadas pra sempre pela má conduta e atuação de policiais em fraudes processuais.

Henrique Gomes tinha 19 anos, jovem de família, íntegro, de boa índole, universitário, matriculado, na época, no curso de Bacharelado em Educação física, era Aspirante Oficial do Exército Brasileiro (NPOR2018/R2), foi mais uma vítima da violência urbana e racista, brutalmente assassinado em 15 de fevereiro de 2019, por suposto erro de policiais militares, até o momento impunes, que alegaram intervenção policial não dando chance de defesa à vítima, embora Henrique tenha afirmando ser Aspirante Oficial e não ter cometido crime algum, foi alvejado e em vez de ser socorrido, foi levado algemado na viatura, onde possivelmente

foi executado pelos policiais que o abordaram, adicionando posteriormente informações inverídicas no B.O. do crime, uma vez que a cena do crime foi adulterada.

Em busca de justiça, nas suas lutas, Roziane Chagas foi mãe investigativa, com muita insistência, garra e determinação para desvendar este caso cruel, transformou-se por conta própria em investigadora, disfarçada de moradora de rua, em busca de respostas, iniciou sua própria investigação. Essa transformação foi necessária, porque um morador de rua se torna invisível perante os olhos daqueles que não querem enxergar a realidade das ruas. Com uma sacola envelhecida, aproveitava a oportunidade para registrar com seu celular provas cabais para a

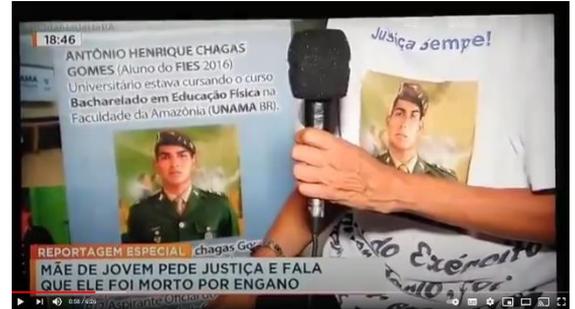


**ANTÔNIO HENRIQUE CHAGAS GOMES** (Aluno do FIES 2016)  
Universitário estava cursando o curso **Bacharelado em Educação Física** na Faculdade da Amazônia (**UNAMA BR**).

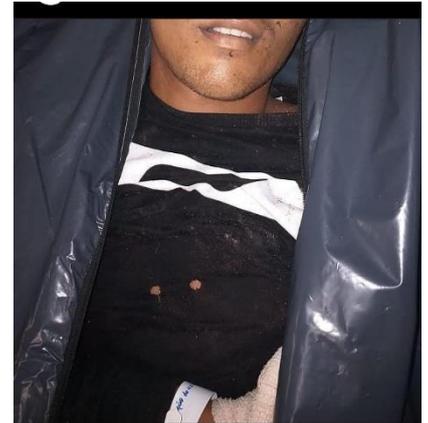


**Antônio Henrique chagas Gomes** (Aluno do NPOR 2018 núcleo preparatório de oficiais da reserva R/2 Aspirante Oficial do Exército Brasileiro 2º bis de Infantaria e selva.

resolução do crime que levou à morte seu amado e único filho, um jovem com uma carreira tão promissora! Foram dias e noites, nas ruas, passando fome e frio, tomando chuva nas costas, colhendo informações, depoimentos nas avenidas, batendo de porta em porta, indagando para obter respostas, a fim de provar a dignidade do filho, manchada em programas de televisão como no programa “METENDO BRONCA” (canal-RBA/PA), onde foram disseminadas notícias inverídicas sobre seu filho, mas foi também pela televisão que ela clamou por justiça, onde foi atendida no programa “CIDADE ALERTA PARÁ” (canal-RECORD/PA), no dia 31/05/2021.



É com muita honra e orgulho que ressalta sua atuação como mãe investigativa/ investigante, onde precisou lidar com situações humilhantes e desumanas no período de investigação pela honra e memória de Henrique Gomes, no Processo de nº 0002978-04.2019.8.14.0006, que corre em segredo de justiça, onde batizou de LUCAS12\MATEUS10:26, por ser reconhecida em sua luta pelas autoridades competentes, investigando todo o crime de homicídio de seu filho, com o intuito de provar a inocência do mesmo. Enfim, a dignidade de Henrique Gomes está sendo provada por sua mãe, em suas verificações sem medir esforço algum, pra que seu filho não seja uma mera estatística, mas uma história verídica de muita dor, porém de justiça!



### **PMs parem de matar nossos filhos!**

Desde então, amparada pela Divisão de Homicídios e pelo Ministério Público os quais têm feito um excelente trabalho para elucidar o caso, Roziane também tem recebido grande apoio das ONGs: INSTITUTO MOVIDA, presidida por Iranilde Russo; INSTITUTO VIDA PARÁ, presidida por Nazareno Lobato e UNIÃO DE VÍTIMAS (SP) presidida por Elizabeth Misciasci e por Elizabeth Metynoski, que a procurou nas redes sociais e envolveu-se na luta pela justiça, prestando todo auxílio necessário para que o caso de Henrique Gomes não fosse esquecido pelas



autoridades. Roziane também foi procurada e apoiada pelo jornalista independente Ricardo Xerém e por Pollianna Cristine Farias, que divulgou o caso de Henrique na Rádio Planalto(MG) administrada por Maria Belém, também por Kátia Sousa (Estudante de Perícia) onde foi solicitada nova perícia, que resultou na reabertura do processo, pois constatou-se divergências na primeira perícia, outro apoio recebido foi de André Constantine que deu voz ao caso em seu canal no Youtube @FAVELA NÃO SE CALA – FAVELA NEWS no dia 19/05/2021, além do grupo QUEREMOS JUSTIÇA PARA HENRIQUE GOMES E A PUNIÇÃO DE SEUS ALGOZES, criado no Facebook por Jennifer e Ingrid.



Roziane Chagas agora passa a lutar pela mesma causa de muitas outras mães que tiveram seus entes queridos arrancados de suas vidas por erros policiais. Lutando sempre para que a justiça prevaleça e a memória das vítimas não sejam esquecidas para que outras famílias não venham passar pela dor que essa mãe carrega hoje.

**Em memória de Henrique Gomes – “Tive minha vida e meu futuro promissor interrompido por um ‘suposto’ engano. Tive uma morte tão precoce, cruel e injusta por um ‘suposto’ erro de policiais impunes”.**

**IMPUNIDADES NO PARÁ** **IMPUNIDADES NO PARÁ** **IMPUNIDADES NO PARÁ**

**U.V. União de Vítimas**  
www.uniaodevítimas.org

**MOVIDA Família**  
MOVIMENTO PELA VIDA  
Belém / PA  
**MOVIDA** ❤️